

ARROZ - 26/06/2017 a 30/06/2017

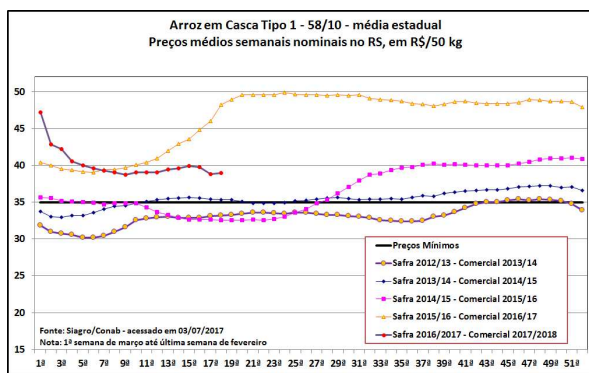
Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação Semanal
Preços ao produtor⁽¹⁾						
Rio Grande do Sul (RS) ⁽²⁾	50kg	46,06	38,81	38,99	-15,35%	0,46%
Pelotas ⁽²⁾	50kg	46,33	41,68	41,68	-10,04%	0,00%
Preço no Atacado decomposto até RS ⁽³⁾	50kg	-	45,28	45,89	-	1,35%
Santa Catarina ⁽²⁾	50kg	43,57	39,69	39,69	-8,91%	0,00%
Tocantins	60kg	53,67	49,71	49,71	-7,38%	0,00%
Mato Grosso	60kg	56,68	39,58	42,58	-24,88%	7,58%
Preço no Atacado						
Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	68,63	65,55	66,29	-3,41%	1,13%
Preço ao Produtor composto até SP ⁽⁴⁾	30kg	-	55,51	55,73	-	0,40%
Cotações Internacionais						
Tailândia 5% FOB Bangkok	Tonelada	440,40	461,60	458,60	4,13%	-0,65%
Argentina =<10% FOB	Tonelada	365,00	430,00	430,00	17,81%	0,00%
Paridades de Importação até o de Atacado de SP						
Importação Tailândia ⁽⁵⁾	30kg	-	74,44	73,76	-	-0,91%
Importação Argentina ⁽⁵⁾	30kg	-	63,51	63,29	-	-0,35%
Preço efetivo de Importação						
Paraguai	Tonelada	-	-	417,65	-	-
Dólar EUA	R\$/US\$	3,3784	3,3214	3,3073	-2,10%	-0,42%

Notas:

(1) Preço mínimo (safra 2016/17): R\$ 34,97/50kg (RS e SC), R\$ 41,97/60kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS; (4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia e Argentina composto até o atacado em SP

Gráfico 1 - Evolução dos Preços no RS



MERCADO INTERNO

Na última semana, no estado do RS, com a chegada do período de entressafra e a pouca disponibilização de produto por parte dos produtores, preços apresentaram ameno viés de alta. Com as recentes desvalorizações do Real frente ao Dólar, o arroz gaúcho ganhou competitividade e é provável que o volume exportado aumente nos próximos meses.

No MT, o arroz segue sendo negociado muito abaixo (-24,88%) do observado na última safra em virtude dos déficits na balança comercial e das menores cotações na Região Sul. Hoje, estima-se que próximo de 70% da safra 2016/17 já foi comercializada.

No TO, a colheita foi finalizada e aproximadamente 39% da produção de arroz já foi comercializada. A partir de julho, há expectativas para que a cotação do arroz tenha um aumento significativo. Em relação à qualidade do produto, cerca de 70% da produção foi avaliada como de boa qualidade e o restante como regular. Segundo os produtores, a expectativa era de lavouras com maior produtividade e melhor qualidade, mas os problemas fitossanitários na orizicultura, principalmente a brusone de pescoço, causaram uma redução de qualidade e de produtividade, variando de 10% a 15%.

No atacado, a cotação segue abaixo do negociado no mesmo período no ano passado como resultado da maior produção nacional e da menor cotação no Sul do país. Todavia, ressalta-se que, com a expectativa de maiores preços ao produtor nos próximos meses, a variação semanal foi positiva (+1,13%) no atacado de Sp.

MERCADO EXTERNO

Na Tailândia, apesar da queda de preços semanal, não há indícios no médio prazo de arrefecimentos dos preços. Os baixos estoques e a oferta restrita no atual período de entressafra colaboram para a formação desse cenário. Outro fator fundamental é referente às más condições climáticas em importantes países produtores, com destaque para Bangladesh. Em resposta, o governo desse país reduziu as taxas de importação com o objetivo de reduzir as cotações locais.

Outro destaque no mercado mundial é a crescente demanda em função do Ramadã nos países islâmicos. A exemplo do Brasil, que exportou 2,1 mil toneladas para a Arábia Saudita em abril, a Argentina e o Uruguai intensificaram as vendas para o Oriente Médio.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

O resultado acumulado da balança comercial do arroz no período comercial 2017/18, entre março de 2017 e fevereiro de 2018, é de déficit de 195,5 mil toneladas. Até a abril, o país exportou 137,0 mil toneladas e importou 356,9 mil toneladas. Sobre as compras, destaca-se os produtos originários dos países parceiros do Mercosul, com destaque para o Paraguai, que negociou a tonelada do arroz polido em US\$378,49 em abril. Já o Brasil, no mesmo período, vendeu arroz polido a R\$548,60 a tonelada.